

# SOBRADINHO

O PRINCIPAL ESPAÇO CULTURAL DA CIDADE FOI EXTINTO. O LOCAL HOJE ABRIGA BARES, ONDE SEMPRE HÁ CONFUSÃO

Os estudantes Ruberlan Ferreira do Nascimento, 16, José Rogério Ferreira, 18, e Juarez (nome fictício), 17, caminharam meia hora à procura de uma mesa de pingue-pongue. Com duas raquetes, uma rede e uma bolinha dentro de uma sacola de plástico, eles saíram a pé de Sobradinho II, onde moram, até a quadra 5 de Sobradinho I, onde existem algumas mesinhas próprias para o jogo.

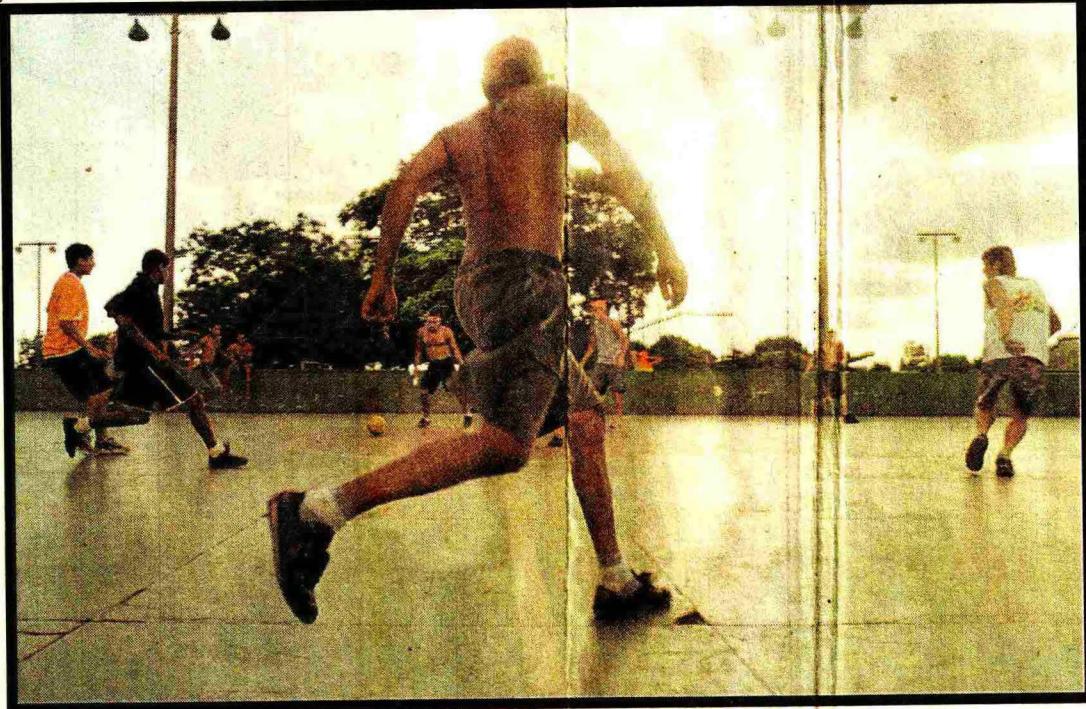
A única mesa que encontraram vazia no local estava quebrada. Os garotos tiveram de recolher pedrinhas no chão para improvisar um gancho que sustentasse a rede. Conseguiram. "A cidade já não tem muitas opções para a gente se divertir e as que têm estão assim, estragadas", comenta Ruberlan.

Os garotos foram jogar ping-pong em Sobradinho I porque no setor onde moram há poucas alternativas para os jovens. Apenas algumas quadras poliesportivas sobrevivem no local, mas com ares de abandono. "A cidade é muito monótona, por isso tem tanto menino drogado", acredita José Rogério.

Uma das opções de lazer era a Feira da Lua, extinta em janeiro. Músicos da cidade se apresentavam todas as sextas-feiras em um palco montado na quadra 8. Barraquinhas se espalhavam pelo local. O projeto chegou a reunir 7 mil pessoas. O diretor da Divisão de Cultura da administração da cidade, Toninho de Sousa, não revela o motivo do fim do programa, mas afirma que o projeto será reativado.

Apesar do fim da Feira da Lua, o local onde o projeto acontecia continua atraindo jovens. Nos finais de semana, eles se aglomeram nos bares próximos, mas muitas noites terminam em confusão. "Vira e mexe tem acerto de contas entre grupos rivais. Aí é tiro para todo lado. Muitas vezes, prefiro nem sair para não me arriscar a ser pega por uma bala perdida", comenta a estudante Luciana Viana, 18 anos. Ela sente falta de atividades culturais na cidade. Sobradinho não tem um centro cultural, como existem em outras cidades. "Estamos com um pro-

José Varella



DAS 20 QUADRAS ESPORTIVAS EXISTENTES EM SOBRADINHO, A MAIORIA ESTÁ EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

jeto para construir um espaço onde possamos oferecer oficinas de arte", afirma Toninho de Sousa.

Sobradinho tem um teatro, onde acontecem atividades voltadas sobretudo para crianças. Há ainda o Parque dos Jequitibás, onde os jovens podem fazer trilhas ecológicas. Na área esportiva, existe o Projetão — programa de aulas gratuitas de esportes oferecidas pela administração no Ginásio Esportivo. São aulas de futebol, handebol e outros 10 esportes. Atualmente, são atendidos 4.089 adolescentes.

Mas, do lado de fora do ginásio, o quadro não é nada otimista. Existem 20 quadras poliesportivas em toda a cidade, segundo o diretor da Divisão de Lazer, Esportes e Turismo da administração de Sobradinho, Timóteo Freitas. O número é considerado pequeno pelos jovens, principalmente porque a maioria delas está em péssimo estado. "São poucas quadras. Não dá para todos", revela o estudante Ricardo Bicalho, 17 anos, que costuma disputar uma vaga numa das quadras do módulo esportivo para jogar futebol.